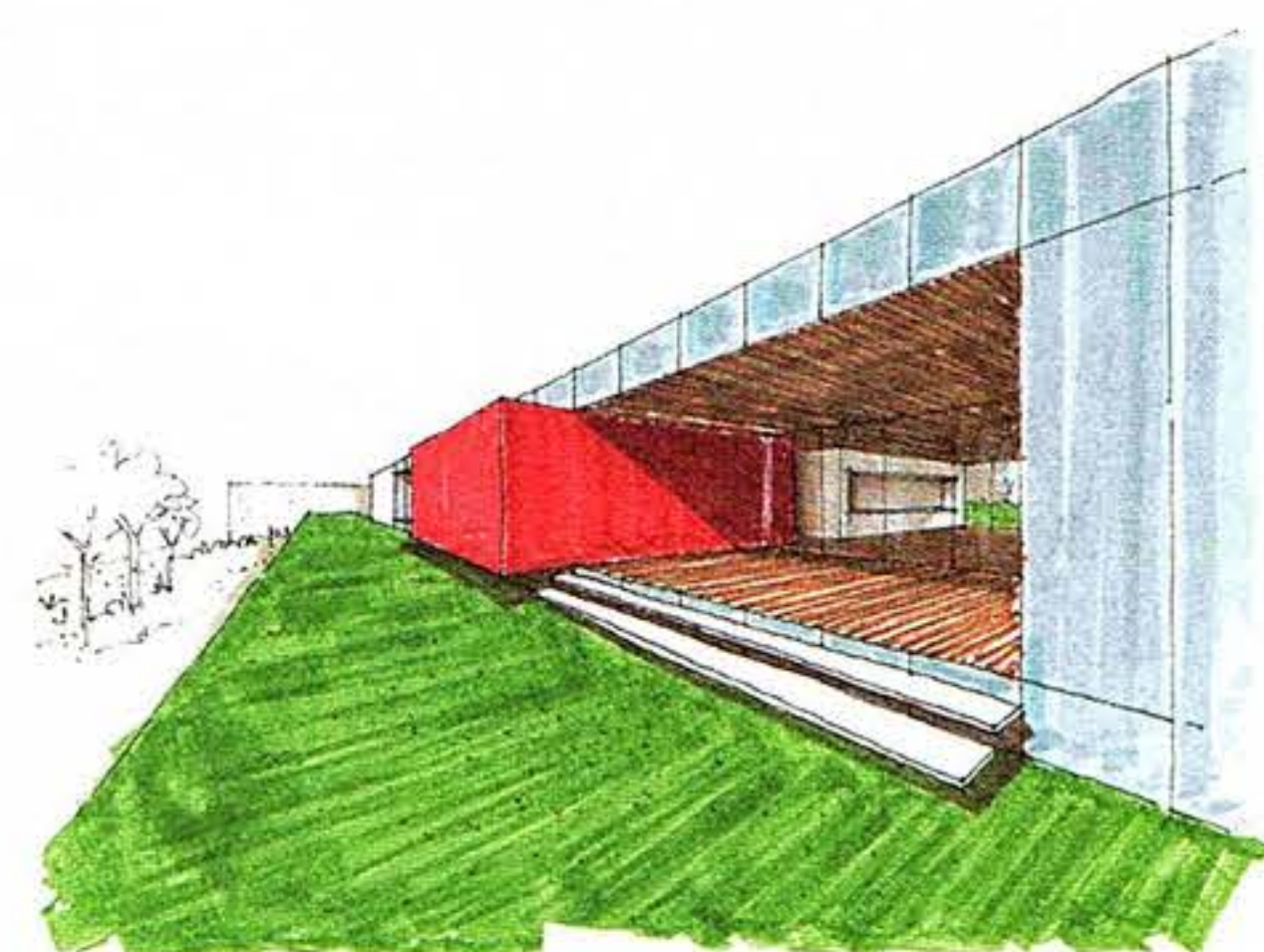


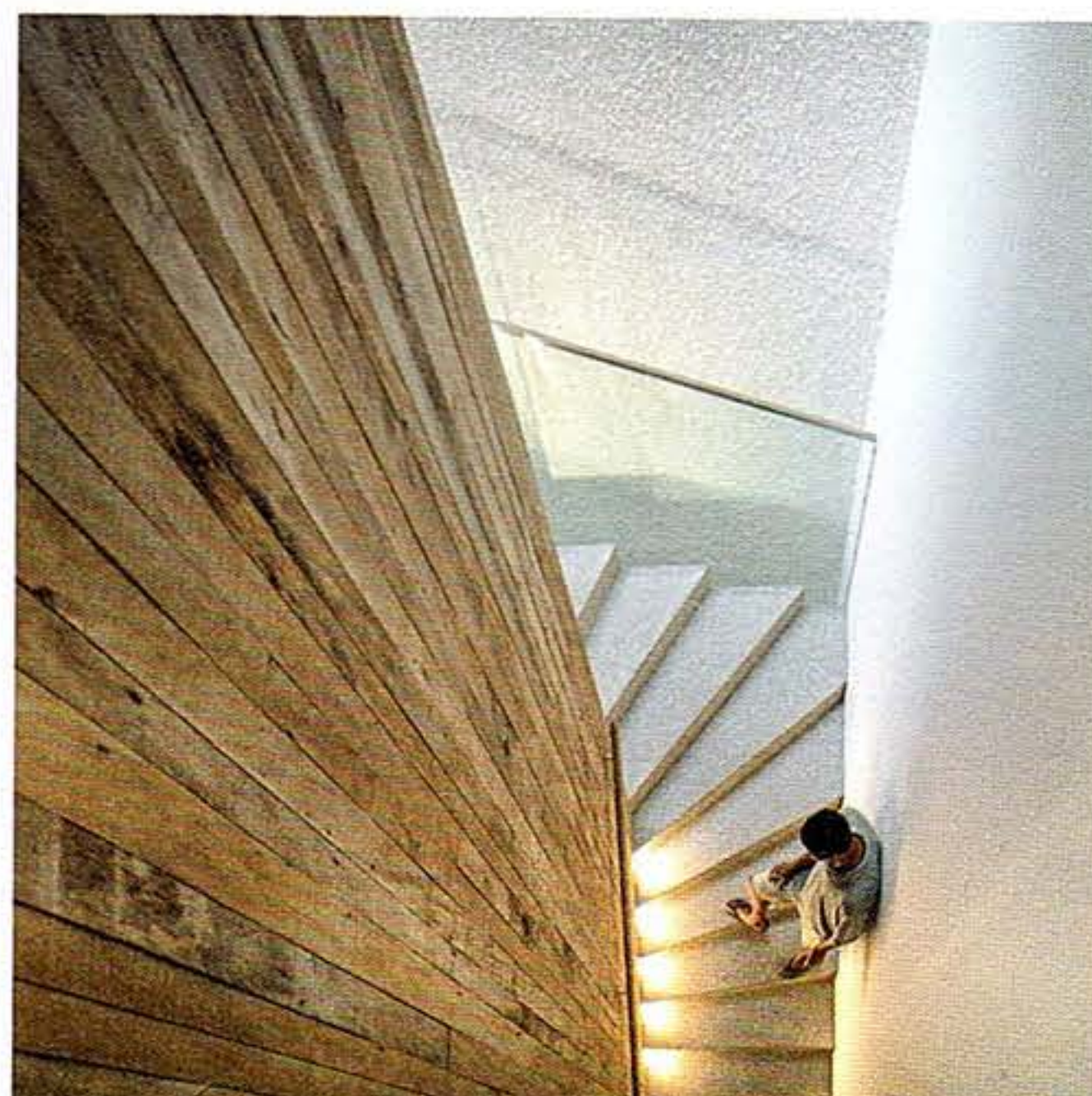
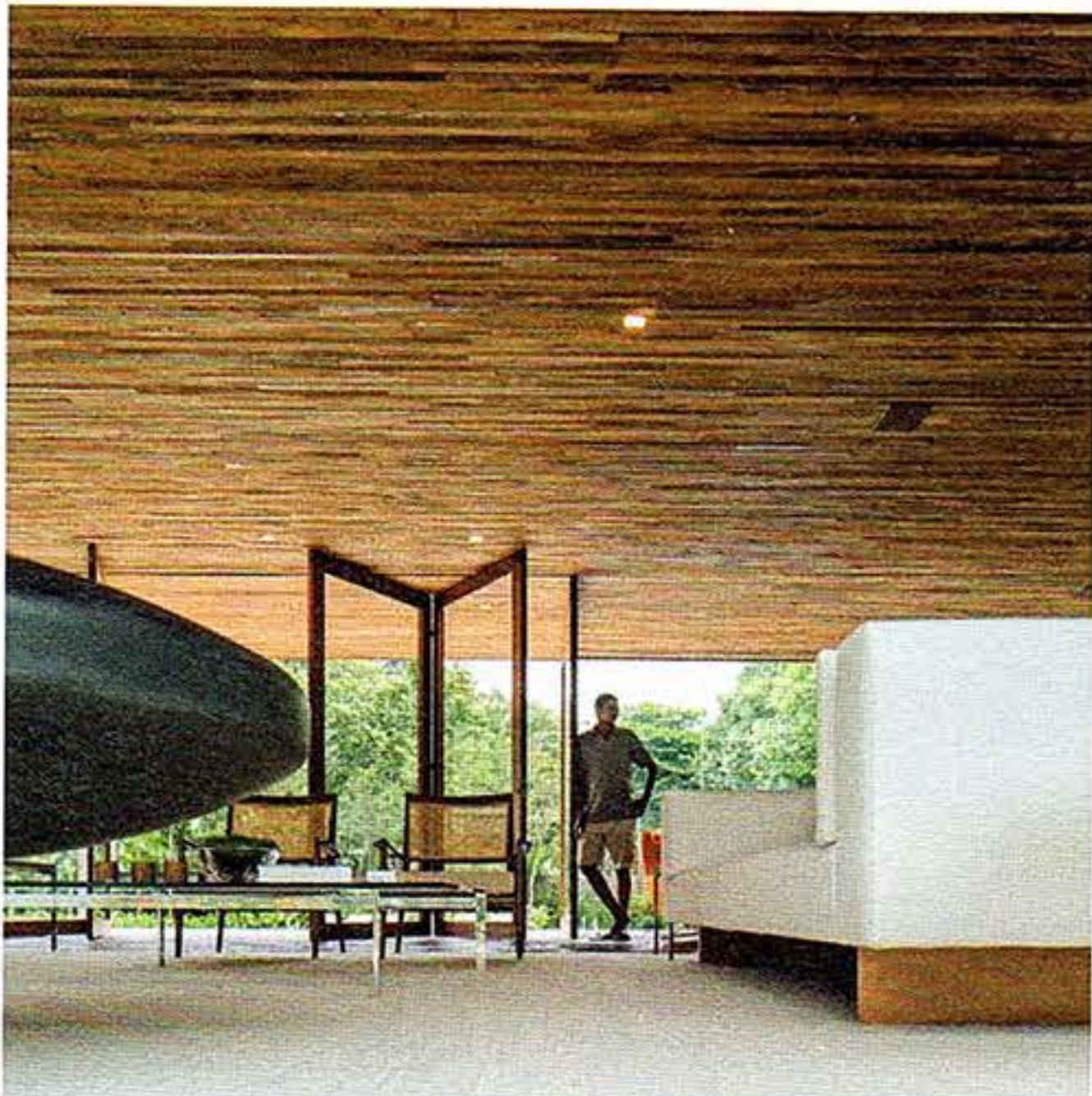
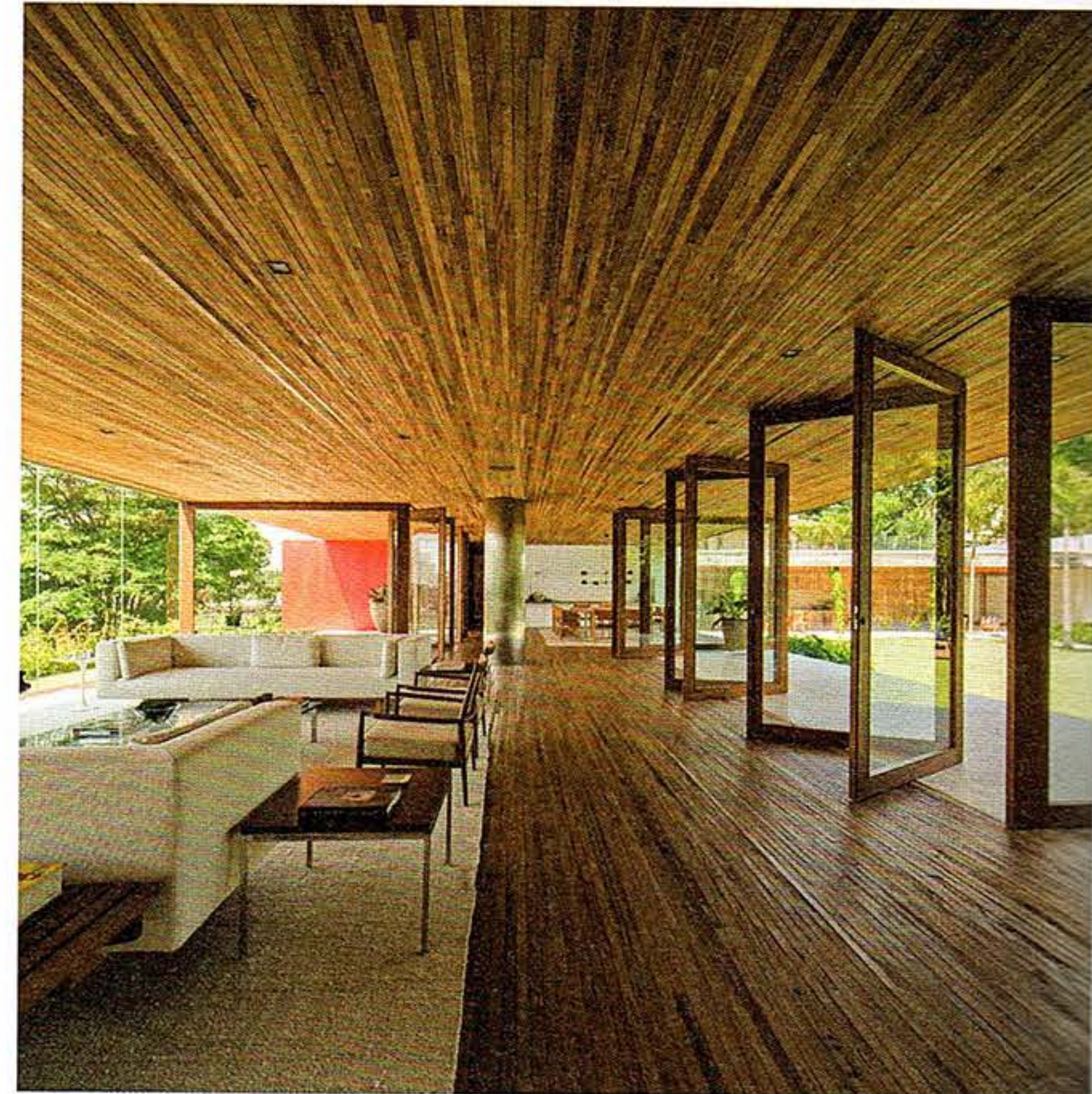


cubo mágico



casa de *isay weinfeld* no bairro do morumbi tem no volume social o seu destaque, com espaços para receber e a caixa vermelha surpreendente





a casa de 2.700 m² tem três pavimentos dispostos em um terreno inclinado, sendo que a maior parte plana fica no piso superior, dedicado a espaços de estar e para receber



Isay Weinfeld gosta de repetir: “Meu trabalho é calcado nas vontades do cliente. Não imponho meu estilo, senão todos os projetos ficariam iguais”. E é assim, explica, que os projetos são pensados, tanto faz se forem para livrarias, restaurantes, discotecas, bares, lojas, edifícios ou casas – para citar alguns dos marcos que Weinfeld já deixou na cidade de São Paulo. Cada cliente deseja uma coisa, cada projeto sai de um jeito.

A casa Gêneses faz parte dessa regra. A encomenda partiu de um publicitário e sua família, que têm agitada vida social e um gosto especial por comida japonesa. Inaugurada em 2011 no Morumbi, bairro que ainda concentra razoável área verde, a casa

de 2.700 m² tem dois aspectos marcantes: os espaços de convivência e a caixa vermelha que se destaca da fachada principal. Reserve.

No total, são três pavimentos dispostos num terreno inclinado, sendo que a maior parte plana está no piso superior. Na conversa com a Bamboo, em seu escritório na Vila Madalena, Weinfeld chama a atenção para o fato de a casa ter sido implantada bem para a frente, para criar no fundo do lote uma área social mais generosa e bastante recolhida.

A entrada se dá pelo piso inferior, onde ficam a garagem e as áreas de empregados. Logo acima estão os quartos – cinco dormitórios com respectivos banheiros – e uma sala para

Vários em um

Acima, interior da caixa vermelha, usada para refeições ao estilo japonês. Na outra página, escada interna e ambientes do piso superior, que são flexíveis e podem mudar de acordo com a disposição dos móveis.



a família, bem protegidos, com a privacidade e o aconchego que requerem esses ambientes, nas palavras do arquiteto. Eles são ligados entre si por um longo corredor interno e pelo terraço que se abre para um jardim igualmente resguardado da área social.

Para atingir o terceiro pavimento, sobe-se pela escada principal ou pelo caminho externo que contorna a fachada leste e desbrava o paisagismo de Isabel Duprat. O momento em que o trajeto rumo ao piso superior é concluído coincide com o momento em que a casa se revela por completo.

O terceiro piso é, como dito, a maior parte plana da casa. E é lá onde está a área social,

com vista para a cidade. Os diferentes ambientes de estar são flexíveis e podem mudar conforme a disposição dos móveis do living e das mesas de jantar e almoço. Em ambos os lados, portas envidraçadas se abrem e permitem interação com o exterior.

É ali também que fica o intrigante cubo vermelho. Ele reúne o contraste entre a grande atenção que desperta na fachada principal e o isolamento que proporciona no seu interior, reservado às refeições feitas ao estilo japonês, com mesa e cadeiras baixas e piso de tatame. Entre receber amigos e comer sushi com a família, uma rotina tipicamente paulistana.

Revelação

Acima, o paisagismo de Isabel Duprat acompanha o trajeto que contorna a casa e culmina com a piscina no piso superior. Na outra página, vista norte e detalhes do piso superior.

Arquiteto

Isay Weinfeld
isayweinfeld.com

Local

Bairro do Morumbi,
São Paulo

